

C. Ciências Biológicas - 7. Fisiologia - 5. Fisiologia

Efeito das condições de luminosidade na germinação de sementes e sobrevivência de plântulas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae)

Luma de Souza Borges ¹

Luciel dos Santos Fernandes ²

Amanda Desireux Barcellos ³

Mônica Ribeiro Peixoto ⁴

Rogério Ferreira Ribas ⁵

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB; CCAAB

2. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB; CCAAB

3. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB; CCAAB

4. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB; CCAAB

5. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB; CCAAB

INTRODUÇÃO:

O estabelecimento de uma dada espécie na vegetação está ligado à capacidade de suas sementes germinarem rápido e uniformemente, a fim de vencer a concorrência com outras espécies presentes no local ou pela capacidade de se manterem viáveis por períodos mais longos, até que as condições ambientais sejam propícias ao desenvolvimento das plântulas. Nesse contexto, o conhecimento da biologia de sementes é essencial para o entendimento de processos da comunidade vegetal, como o estabelecimento de plantas, a sucessão ecológica, bem como o desenvolvimento de mudas com potencial para a recuperação de áreas degradadas e arborização. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito das condições de luminosidade sobre a germinação de sementes e sobrevivência de plântulas de *Schinus terebinthifolius* Raddi.

METODOLOGIA:

O experimento foi conduzido no campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cruz das Almas, BA. Após o beneficiamento, que consistiu na separação das sementes danificadas ou deformadas das sadias, quatro repetições de 50 sementes foram colocadas para germinar diretamente em bandejas com areia e mantidas a 100% e 40% da radiação solar, sendo irrigadas sempre que necessário. A germinação, considerada como emergência da plântula, foi avaliada semanalmente. As plântulas emergidas foram marcadas e ao longo de 53 dias foi analisada a sua sobrevivência por meio da razão do número de plântulas sobreviventes pelo número plântulas emergidas. As variáveis analisadas foram: altura de plântulas, comprimento de raiz, número de folhas, matéria seca de raiz, caule e folhas, bem como porcentagem, velocidade e índice de velocidade de emergência e coeficiente de uniformidade de emergência.

RESULTADOS:

Houve germinação das sementes em ambos os tratamentos estudados, no entanto, a porcentagem de emergência, índice de velocidade de emergência, velocidade de emergência e coeficiente de uniformidade de emergência não apresentaram diferenças significativas quando as sementes foram submetidas às condições de pleno sol e sombreamento artificial. Por outro lado, observou-se o aumento significativo do comprimento de raiz e da parte aérea e, ainda, da massa seca de raiz, caule e folha em paralelo à redução na densidade luminosa. O regime de luz também teve efeito significativo sobre a taxa de crescimento relativo (TCR) de *S. terebinthifolius*, que foi maior nas plantas cultivadas sob sombrite quando comparado as plantas do pleno sol.

CONCLUSÃO:

Nas condições deste estudo, sementes de *S. terebinthifolius* germinaram no tratamento em pleno sol e em sombreamento artificial, mostrando que a espécie não apresentou exigência luminosa para germinação, o que deve ter conseqüências ecológicas úteis, pois suas sementes devem germinar em qualquer condição de luz do ambiente. O crescimento das plântulas foi significativamente maior quanto menor a incidência direta da luz, indicando uma tolerância ao sombreamento durante o crescimento inicial

Palavras-chave: Emergência, Pleno sol, Sombreamento.